

BOLETIM

214

ANO XLIV JUNHO DE 2013
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP

2
S
C
R
C

2013 – ANO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Entrevista com o coordenador
de São Paulo, Claudio Filippi

Medida Provisória eleva teto
de lucro presumido

23ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo

18 a 20 de agosto
Palácio das Convenções do
Parque Anhembi

sumário



Editorial.....	<u>3</u>
Expediente.....	<u>4</u>



Artigo

Análise do desempenho econômico e financeiro dos principais clubes paulistas e cariocas.....	<u>7</u>
--	----------



Legislação Contábil

Simplex Nacional permite contribuição de escritórios contábeis em qualquer município.....	<u>14</u>
EFD-IRPJ é instituído pela Receita Federal do Brasil.....	<u>16</u>
Medida Provisória reduz PIS e Cofins de setores de infraestrutura e eleva teto para o regime de lucro presumido.....	<u>18</u>
Versão 2.7 do programa gerador do Dacon está disponível para download.....	<u>21</u>



Notícias

Convenção dos Profissionais da Contabilidade premiará trabalhos.....	<u>23</u>
Prazo para entrega da DIPJ 2013 vai até 28 de junho.....	<u>25</u>
STF decide que CSLL não pode ser deduzida da base de cálculo do IR.....	<u>27</u>
Cenas brasileiras e rock animam Espaço Cultural CRC SP.....	<u>29</u>
Tesouro Nacional premia monografias sobre Finanças Públicas.....	<u>31</u>



Entrevista

“O projeto ‘2013 – Ano da Contabilidade no Brasil’ é a ferramenta que pretende complementar de maneira relevante o conhecimento dos serviços contábeis à sociedade.”.....	<u>33</u>
---	-----------



Um ano muito importante para a Contabilidade



Chegamos praticamente no meio de 2013, ano em que estamos trabalhando o programa “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil”. O CFC, CRCs e entidades contábeis de todo o País estão divulgando a importância do trabalho dos profissionais e da Ciência Contábil.

Por ser o nosso ano, a comunidade contábil participou de várias e importantes solenidades: no plenário do Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo lideranças políticas e empresariais nos homenagearam.

Agora, cabe a todos nós profissionais valorizar e divulgar nosso trabalho e o papel que temos perante a sociedade. Vamos fazer disso um objetivo e, no nosso dia a dia, mostrar o orgulho de pertencer a uma classe

que hoje tem 500.000 profissionais no País.

Levaremos esse entusiasmo pela profissão à 23ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo. Escolhemos o Palácio das Convenções do Parque Anhembi para receber os 3.500 participantes, de 18 a 20 de agosto de 2013.

O [site da Convenção](#) já mostra parte dos especialistas que apresentarão as palestras. Aos colegas que ainda não se inscreveram reitero o convite para que não deixem de participar do maior evento contábil do ano!

Você que nos lê, divulgue a Convenção! Se você mora no interior, organize sua caravana, junte uma turma e venha para o Anhembi. Este é o nosso ano e a 23ª Convenção vai mostrar como é bom e importante ser um Profissional da Contabilidade!

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Presidente



INVESTINDO
EM VOCÊ,
CONSOLIDANDO
A PROFISSÃO.



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO GESTÃO 2012-2013

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Marcia Ruiz Alcazar
Vice-presidente de Registro: Ari Milton
Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenador: Carlos Roberto
Matavelli
Membros: Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, Marilene de Paula Martins
Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenadora: Camila
Severo Facundo
Membro: Celso Carlos Fernandes
Suplentes: Ana Maria Costa, Nelmir
Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da
Costa Garcia
Membros: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir
Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Umberto
José Tedeschi
Membros: Adriano Gilioli, José Carlos
Duarte Leardine, Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette
Eastwood
Membros: Oswaldo Pereira, Teresinha da
Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Vera Lúcia Vada
Membros: Angela Zechinelli Alonso, José
Carlos Melchior Arnosti e José Donizete
Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Neusa Prone Teixeira
da Silva
Vice-coordenador: Bruno Roberto
Kalkevicius
Membro: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adriano Gilioli, Ana Maria Costa, Angela
Zechinelli Alonso, Ari Milton Campanhã,
Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo
Facundo, Carlos Roberto Matavelli,
Celso Carlos Fernandes, Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette
Eastwood, Domingos Orestes Chiomento,
Gildo Freire de Araujo, Joaquim Carlos
Monteiro de Carvalho, José Aparecido
Maion, José Carlos Duarte Leardine, José
Carlos Melchior Arnosti, José Donizete
Valentina, Julio Linuesa Perez, Luiz
Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto
Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene
de Paula Martins Leite, Mauro Manoel
Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa
Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa
Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton
Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos
Santos, Sérgio Vollet,



Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Luiz Fernando Nóbrega

Jornalista responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalistas: Michele Mamede - MTb 44087; Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 88188

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: Mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br

2013
Ano da
Contabilidade





Análise do desempenho econômico e financeiro dos principais clubes paulistas e cariocas

Autor: João Roberto de Andrade Rocha

Orientação: Fernando de Almeida Santos

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância da análise das demonstrações financeiras para os clubes de futebol com o intuito de avaliar a situação econômica e financeira dos clubes por meio da análise de indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e mercado de oito clubes de futebol do Brasil, a partir de demonstrações financeiras divulgadas por eles com data base de referência de 2011. Os indicadores utilizados neste trabalho foram: liquidez corrente, liquidez geral, endividamento total, composição do endividamento, ROI (*return on investment*), ROE (*return on equity*), receita por torcedor, dívida por torcedor e dívida fiscal e tributária sobre a dívida total. Após o cálculo desses indicadores, foi realizada uma análise comparativa, por meio da elaboração de um ranking entre os clubes selecionados, com o intuito de demonstrar quais clubes apresentam os melhores indicadores econômicos e financeiros nos anos de 2010 e 2011.

O mercado do futebol movimenta elevada soma de recursos financeiros e impacta diversos setores da nossa economia, contribuindo de maneira significativa para a geração de emprego e renda em nosso país. Segundo dados da FGV, estima-se que a Copa do Mundo de 2014 de-

verá gerar 710 mil empregos no país, volume que aumenta a massa salarial em R\$ 8,4 bilhões, podendo gerar incremento de R\$ 5 bilhões no consumo das famílias brasileiras até o ano de 2014. Adicionalmente, as Olimpíadas na cidade do Rio de Janeiro em 2016 promoverão impacto semelhante em nossa economia. Tais eventos podem fazer florescer oportunidades de negócio.

Todavia, por se tratar de um segmento muito específico, a Contabilidade dos clubes de futebol tem sido pouco estudada pelos profissionais da área, bem como pouco explorada do ponto de vista acadêmico.

1. ASPECTOS TEÓRICOS DA ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras podem fornecer diversos dados sobre uma empresa, de acordo com as regras contábeis. Segundo Matarazzo (2007, p. 16), faz-se necessário realizar uma breve distinção entre dados e informações, a saber:

Dados são números ou descrição de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação no leitor.

Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa.

Por exemplo, quando se diz que o Brasil tem X milhões de habitantes, tem-se um dado. Quan-



do se divide, porém, o Produto Nacional por esse dado, encontra-se a renda per capita; quando se compara essa renda com a de outros países e quando se constrói uma série histórica dessa renda, pode-se chegar à conclusão de que o Brasil é um país pobre e que vem perdendo posição em relação a outros países. Aí se tem informação.

Sendo assim, a análise de balanços inicia-se quando termina a Contabilidade. De acordo com Matarazzo (2007, p. 17), o Contador preocupa-se em captar, organizar e compilar dados, tendo como matéria-prima fatos de significado econômico-financeiro expressos em moeda para poder ter base de dados para gerar as demonstrações financeiras de uma empresa, enquanto que o analista de balanços tem como foco a transformação das demonstrações financeiras em informações que permitam concluir se a empresa está sendo bem ou mal administrada, se é ou não lucrativa, se é eficiente ou ineficiente, dentre outras análises.

A análise de balanços se baseia no raciocínio científico e encontra-se pautada nos seguintes itens: 1) extração de índices das demonstrações financeiras; 2) comparação; 3) ponderação das diferentes informações e conseqüente conclusão; 4) tomada de decisão pelo usuário da informação.

Conforme mencionado por Ludícibus (2007, p. 89), uma condição *sine qua non* na análise de balanços é entender as premissas básicas contábeis que determinam a forma como os demonstrativos, objetos de análise do analista de balanços são produzidos. Além disso, a análise de balanços está pautada no cálculo

lo e avaliação do significado de quocientes, relacionando principalmente itens e grupos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado.

Importante mencionar que as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 10.13 (Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais) e a NBC T 10.19 (Entidades sem Finalidade de Lucros) contribuíram para uma melhor contabilização e uniformização das demonstrações financeiras das entidades desportivas.

2. ANÁLISE COMPARATIVA

A pesquisa foi realizada por meio de análises de dados reais, tais como balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa, dos quatro principais clubes de futebol do Rio de Janeiro, bem como os quatro principais clubes de São Paulo, tendo como base o Ranking Nacional de Clubes de 2011 divulgado pela CBF, a saber: Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas Flamengo, Clube de Regatas Vasco da Gama, Fluminense Football Club, Sociedade Esportiva Palmeiras, Sport Club Corinthians, São Paulo Futebol Clube e Santos Futebol Clube.

Uma premissa importante adotada foi a pontuação a ser dada para cada colocação dos clubes nos respectivos indicadores (liquidez corrente, liquidez geral, endividamento total, composição do endividamento, ROI e ROE). Foi estabelecido o valor máximo de 8, para o



primeiro colocado, ou seja, aquele clube que obteve o melhor desempenho segundo a literatura sobre o tema de indicadores financeiros e econômicos e o valor mínimo de 1, para o clube que obteve o pior desempenho dentro dessa mesma análise. Com base nessa premissa foi realizada toda a análise de comparação de indicadores entre os clubes da amostra.

calculados os indicadores de liquidez deles (vide tabela 1).

Com base no sistema de pontuação mencionado anteriormente, foi atribuído para P1 como sendo a colocação que o clube alcançou com o indicador analisado e P2 como sendo a pontuação obtida pelo clube com o mesmo indicador.

2.1 INDICADORES DE LIQUIDEZ

De acordo com os dados contábeis que constam nas demonstrações financeiras dos respectivos clubes selecionados, foram

Conforme pode ser observado na tabela 1, tem-se que o Corinthians apresentou os melhores indicadores de liquidez corrente e geral no período analisado (2011 e 2010)

Tabela 1 – Índices de liquidez e pontuação dos clubes

Clubes	Corrente		Geral		Corrente				Geral				1	2	
	2010	2011	2010	2011	2010		2011		2010		2011		2010	2011	1+2
					P1	P2	P1	P2	P1	P2	P1	P2	Total		
Corinthians	0,72	0,65	0,67	0,74	1º	8	1º	8	1º	8	1º	8	16	16	32
Palmeiras	0,42	0,5	0,3	0,59	3º	6	2º	7	3º	6	3º	7	12	14	26
Flamengo	0,32	0,47	0,25	0,56	4º	5	3º	6	4º	5	4º	6	10	12	22
Vasco da Gama	0,48	0,38	0,23	0,22	2º	7	4º	5	5º	4	5º	2	11	7	18
Santos	0,23	0,33	0,22	0,31	5º	4	5º	4	6º	3	6º	4	7	8	15
São Paulo	0,01	0,03	0,34	0,36	8º	1	8º	1	2º	7	2º	5	8	6	14
Botafogo	0,09	0,25	0,07	0,29	6º	3	6º	3	7º	2	7º	3	5	6	11
Fluminense	0,03	0,16	0,03	0,06	7º	2	7º	2	8º	1	8º	1	3	3	6

Tabela 2 – Índices de endividamento e pontuação dos clubes

Clubes	Endividamento Total		Composição Endividamento		Endividamento Total				Composição Endividamento				1	2	
	2010	2011	2010	2011	2010		2011		2010		2011		2010	2011	1+2
					P1	P2	P1	P2	P1	P2	P1	P2	Total		
Fluminense	1,1	1,19	0,45	0,26	3º	6	4º	5	4º	5	1º	8	11	13	24
São Paulo	0,44	0,55	0,49	0,46	1º	8	1º	8	6º	3	7º	2	11	10	21
Flamengo	1,28	0,85	0,49	0,41	4º	5	2º	7	5º	4	5º	4	9	11	20
Corinthians	0,86	0,91	0,51	0,42	2º	7	3º	6	7º	2	6º	3	9	9	18
Botafogo	4,38	2,54	0,21	0,28	8º	1	8º	1	1º	8	2º	7	9	8	17
Vasco da Gama	2,19	2,09	0,35	0,4	7º	2	7º	2	2º	7	4º	5	9	7	16
Palmeiras	1,38	1,23	0,58	0,36	5º	4	5º	4	8º	1	3º	6	5	10	15
Santos	1,86	1,65	0,4	0,5	6º	3	6º	3	3º	6	8º	1	9	4	13

Fonte de dados: Demonstrações Financeiras dos clubes.
Elaborado pelo autor.



enquanto que o Fluminense foi o clube que obteve a pior performance no que tange aos indicadores de liquidez.

2.2 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Seguindo a mesma linha de análise para os indicadores de endividamento dos principais clubes do estado do Rio de Janeiro e do estado de São Paulo, têm-se os seguintes índices de endividamento por clube (vide tabela 2).

Conforme pode ser observado na tabela 2, tem-se que o Fluminense apresentou os melhores indicadores de endividamento no período analisado (2011 e 2010) enquanto que o Santos foi o clube que obteve a pior

composição do endividamento e dívida total e ativo total para o endividamento total. Tal análise da dívida, levando em consideração o montante dela, é realizada a seguir.

A análise mais detalhada da dívida foi composta de duas análises, a saber: dívida por torcedor e dívidas fiscais e tributárias sobre o endividamento total. A primeira busca demonstrar, hipoteticamente, quanto cada torcedor teria que desembolsar para quitar a dívida do seu clube de coração. A segunda busca analisar do ponto de vista quantitativo o endividamento dos clubes e mais especificadamente as dívidas fiscais e trabalhistas que envolvem esses clubes (vide tabela 3).

Tabela 3 – Dívida por torcedor e análise do endividamento dos clubes

Times/Índice	Endividamento (R\$ M)	Dívidas fiscais e tributárias (R\$ M)	% Dívidas fiscais e tributárias sobre o endividamento total	Tamanho da torcida 2011 - Em milhões	Dívida por torcedor 2011 (R\$ M)	Dívida por torcedor 2010 (R\$ M)
Botafogo	566	318	56%	2,8	202,14	122
Fluminense	405	220	54%	2,6	144,64	118,8
Vasco	387	170	44%	8,8	43,98	47,3
Flamengo	355	258	73%	29,2	12,16	10,3
Palmeiras	241	61	25%	12,3	19,59	14,7
Santos	208	108	52%	5,3	39,25	40,7
Corinthians	178	133	75%	25,1	7,09	4,7
São Paulo	158	62	39%	16,2	9,75	5,6

Fonte de dados: relatórios “As Dívidas com Impostos dos Clubes Brasileiros” e “Dívida por torcedor dos principais clubes do Brasil”, da Pluri Consultoria. Adaptado pelo autor.

resultado no que diz respeito aos indicadores de endividamento.

Cabe ressaltar que a análise de indicadores é pautada em termos absolutos, não sendo levado em consideração o montante da dívida de cada clube e sim a relação entre dívida de curto prazo e dívida total para

Conforme pode ser observado, tem-se que o Botafogo é o clube que apresenta o maior endividamento dentre a amostra analisada. Adicionalmente, os clubes cariocas lideram o ranking dos clubes mais endividados do eixo Rio - São Paulo.

No que diz respeito ao percentual das dívidas fiscais e tributárias sobre o endividamento



total, tem-se que o Flamengo e o Corinthians apresentam os maiores percentuais de endividamento relacionado a questões fiscais e tributárias, 73% e 75% respectivamente.

A análise da dívida por torcedor nos informa ainda que o Botafogo e o Fluminense apresentam as maiores relações dívida por torcedor em 2011, destoando dos demais clubes selecionados e influenciados pela dívida elevada observada nesses clubes bem como pela limitação da sua torcida.

2.3 INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade que foram abordados no trabalho foram: ROI (*Return on investment*) e ROE (*Return on equity*). Cabe ressaltar que a análise do ROE só se mostrou possível para três clubes, a saber: São Paulo, Corinthians e Flamengo (este último somente em 2011). Corinthians e São Paulo apresentaram ROE positivo (7,9% e 0,1% respectivamente em 2011) enquanto que o Flamengo apresentou um ROE nega-

tivo de 8,5% no mesmo ano. Para os demais clubes tal análise apresentou-se não aplicável, dado que esses clubes apresentaram passivo a descoberto em seu patrimônio líquido.

No que diz respeito ao ROI, tem-se que o Corinthians apresentou os melhores indicadores de rentabilidade no período analisado (2011 e 2010) enquanto que o Botafogo foi o clube que obteve os piores indicadores de rentabilidade para o mesmo período. Adicionalmente, vale destacar que ocorreu uma melhora do indicador de ROI em relação ao ano de 2011 quando comparado ao ano de 2010. Em 2010, apenas São Paulo e Corinthians apresentaram ROI positivo enquanto que, em 2011, metade dos clubes analisados apresentaram ROI positivo, evidenciando uma melhora de resultado financeiro e econômico desses clubes (Vasco da Gama, Santos, São Paulo e Corinthians) e permitindo um vislumbamento do novos investidores para esses clubes, dado sua situação financeira favorável.

Tabela 4 – Receita por torcedor

Times/Índices	Tamanho da torcida em 2011 (M)	Receita bruta 2011 (R\$ M)	Receita por torcedor 2011 (R\$ M)	Tamanho da torcida em 2010 (M)	Receita bruta 2010 (R\$ M)	Receita por torcedor 2010 (R\$ M)	Varição Receita por torcedor
Santos	5,3	189,1	35,7	5,2	116,5	22,4	59,3
Fluminense	2,8	80,2	28,6	3,1	76,8	24,8	15,5
Botafogo	2,9	58,9	21	3,1	52,7	17	23,7
Vasco da Gama	8,8	136,6	15,5	7,9	83,6	10,6	46,7
São Paulo	16,2	224,6	13,9	16,8	194,7	11,6	19,6
Palmeiras	12,3	146,1	11,9	11,6	119,2	10,3	15,7
Corinthians	25,1	258,4	10,3	25,8	173,6		53
Flamengo	29,2	184,2	6,3	33,2	128,6		62,9

Fonte de dados: relatórios “Dívidas e Receitas por torcedor em 2011” e “Dívida por torcedor dos principais clubes do Brasil”, da Pluri Consultoria.

Adaptado pelo autor.



2.4 INDICADORES DE MERCADO

A análise da receita por torcedor para o período de 2012 e 2011 foi calculada com base na receita bruta presente na demonstração do resultado do exercício dos times selecionados e com base no tamanho das torcidas dos clubes por meio de pesquisa realizada pela Pluri Consultoria, em 2011, e pelo jornal *Lance*, em 2010 (vide tabela 4).

De acordo com a tabela 4, pode-se observar que o Flamengo e o Corinthians, apesar de possuírem as maiores torcidas do país, geram as piores receitas por torcedor enquanto que o Fluminense e o Santos apresentam os melhores índices de receita por torcedor, R\$ 28,63 e R\$ 35,68, respectivamente. Outro ponto importante a destacar no que tange a análise da receita por torcedor é que de 2010 para 2011 todos os clubes apresentaram variação positiva desse indicador, ou seja, o valor de receita por torcedor aumentou para todos os clubes analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de avanços como balanços auditados por Auditores Independentes, o nível de *disclosure* das informações ainda varia consideravelmente entre os clubes, indicando que ainda há um longo caminho a percorrer.

No que diz respeito à análise de indicadores de liquidez tem-se que os clubes de São Paulo apresentam melhores indicadores que os clubes do Rio de Janeiro, exceção

somente ao Santos que apresenta indicadores parecidos com os de clubes do estado do Rio de Janeiro. Adicionalmente, do ponto de vista do endividamento em termos absolutos, as dívidas dos quatro clubes do estado do Rio de Janeiro somam um montante de R\$ 1,713 milhão enquanto que o endividamento dos quatro clubes do estado de São Paulo somam a quantia de R\$ 785 milhões. O endividamento do Botafogo é o maior dentre os clubes analisados (R\$ 566 milhões) e apresentou crescimento de aproximadamente 50% em relação a 2010 (R\$ 378 milhões).

Outro ponto importante é a análise da receita por torcedor. Todos os clubes apresentaram aumento de receita por torcedor de 2010 para 2011. Santos e Fluminense foram os clubes que demonstraram ser mais eficientes nesse quesito, com receita por torcedor de R\$ 35,68 e R\$ 28,63, respectivamente. Porém, grande parte de aumento com receita dos clubes tem sido proveniente do aumento com direitos de transmissão de jogos, essa dependência mostra-se perigosa, pois quando comparado ao modelo europeu de gestão de clubes o nível de dependência de recursos oriundos de TV é bem menor.

Do ponto de vista de indicadores de rentabilidade, que se encontram extremamente relacionados com a eficiência na gestão, tem-se que os clubes analisados ainda apresentam aspectos de amadorismo em sua gestão. Prova disto é que apenas dois clubes apresentaram retorno sobre o investimento



positivo em 2010 (Corinthians e São Paulo) e quatro clubes (Corinthians, São Paulo, Vasco da Gama e Santos) apresentaram retorno positivo em 2011. Adicionalmente, a abertura de capital e o consequente lançamento de IPO parece ser um passo a ocorrer no longo prazo para os times que se encontram mais envolvidos com essa transparência de informação, principalmente os clubes paulistas. A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 poderão trazer benefícios para o esporte em geral e também podem ser potencializadoras na transformação de um modelo de gestão de clubes mais profissional. Os avanços recentes devem ser considerados como um passo inicial para um melhor nível de transparência dos clubes. Há muita estrada para se percorrer para atingir os níveis de gestão profissional semelhantes aos dos clubes de países como Inglaterra, Espanha, Itália, Portugal, dentre outros.

Assim, a gestão dos clubes de uma maneira mais eficiente e profissional deve ser encarada como prioridade dentro dessas organizações. Conforme citado por Pelé em FGV (2010, p. 7), “os grandes clubes brasileiros foram formados de maneira espontânea. No entanto, para se manterem grandes no novo mundo do negócio futebol, a gestão será fundamental”. É necessário enfrentar esse desafio histórico característico dos clubes de futebol do Brasil. Os clubes terão que focar em redução de custos e maximização de receitas, processo recorrente em empresas com foco no lucro. Concomitantemente, a transformação de seus estádios em arenas

esportivas economicamente viáveis parece ser outro caminho para contribuir com esse feito.

REFERÊNCIAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS.
Rio de Janeiro.
Disponível em: www.botafogo.com.br

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA.
Rio de Janeiro.
Disponível em: www.vasco.com.br

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO.
Rio de Janeiro.
Disponível em: www.flamengo.com.br

FGV. Cadernos FGV Projetos nº 13 – Futebol e Desenvolvimento Econômico e Social. São Paulo. 2010. Disponível em: <http://fgvprojetos.fgv.br/en/publicacoes/cadernos-fgv-projetos-n%C2%BA-13-soccer-and-socioeconomic-development>.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB.
Rio de Janeiro.
Disponível em: www.fluminense.com.br

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade. 8ª Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2007.

MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial. 6o Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2007.

PLURI CONSULTORIA. Dívidas e Receitas por torcedor em 2011. Curitiba. 2012.

SANTOS FUTEBOL CLUBE. Santos.
Disponível em: www.santosfc.com.br

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. São Paulo.
Disponível em: www.saopaulofc.net

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS. São Paulo.
Disponível em: www.palmeiras.com.br

SPORT CLUBE CORINTHIANS PAULISTA. São Paulo.
Disponível em: www.corinthians.com.br



Simplex Nacional permite contribuição de escritórios contábeis em qualquer município

O CGSN (Comitê Gestor do Simplex Nacional) publicou a Resolução CGSN nº 107 no *Diário Oficial da União*, do dia 13 de maio de 2013. Essa Resolução altera o artigo 25 (parágrafo 3º) e o artigo 92 (parágrafo 5º) da Lei Complementar nº 123/2006.

A partir da publicação da Resolução nº 107/2013, os escritórios de serviços contábeis que não estiverem autorizados, pela legislação municipal, a efetuar

o recolhimento do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) em valor fixo diretamente ao município poderão fazer o recolhimento pelo Simplex Nacional.

A Resolução também estipula que “o valor a ser pago a título de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e de Serviços) ou de ISS será determinado de acordo com a última tabela de atividades permitidas na qual conste a referida ocupação”.



INDIQUE CERTIFICADOS DIGITAIS E GANHE PRÊMIOS.

CLIQUE AQUI





EFD-IRPJ é instituído pela Receita Federal do Brasil

Por meio da Instrução Normativa nº 1.353, a RFB (Receita Federal do Brasil) instituiu a EFD-IRPJ (Escrituração Fiscal Digital do Imposto sobre Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica). A norma foi publicada no dia 2 de maio de 2013, no *Diário Oficial da União*, e a obrigatoriedade de utilização será a partir de 2014.

A entrega da EFD-IRPJ é obrigatória para pessoas jurídicas sujeitas à apuração do Imposto sobre a Renda pelo Regime do Lucro Real, Lucro Presumido ou Lucro Arbitrado e para pessoas jurídicas imunes e isentas. Ela deverá ser enviada anualmente ao Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) até o último dia útil do mês de junho do ano

seguinte ao ano de referência.

De acordo com o texto da Instrução, “as pessoas jurídicas que apresentarem a EFD-IRPJ ficam dispensadas, em relação aos fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014, da escrituração do Lalur (Livro de Apuração do Lucro Real) e da DIPJ (Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica)”.

Posteriormente, será divulgado pela Cofis (Coordenação-Geral de Fiscalização), da RFB, um Guia Prática da EFD-IRPJ, contendo o leiaute do arquivo de importação, regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos, tabelas de códigos utilizadas e regras de retificação da EFD-IRPJ.





Os melhores planos de saúde para **Contabilistas** pelo **menor preço**.



Acesse

<http://www.economizecomaqualicorp.com.br/>

Ligue

0800 777 4004



Medida Provisória reduz PIS e Cofins de setores de infraestrutura e eleva teto para o regime de lucro presumido

O Governo Federal lançou mais um pacote de estímulo à economia, com a publicação da Medida Provisória nº 612, de 4 de abril de 2013, que prevê desonerações e isenções tributárias a diversos setores de infraestrutura e prestação de serviços. O texto estabelece ainda a elevação do teto do faturamento das empresas que optam pela tributação pelo regime de Lucro Presumido, que passará de R\$ 48 milhões para R\$ 72 milhões anuais, a partir de 1º de janeiro de 2014.

Com a publicação da MP nº 612/2013, 14 novos setores foram incluídos na lista de desonerações tributárias. Entre os setores beneficiados, estão os de geração e distribuição de energia elétrica, de transporte rodoviário, ferroviário e metroviário de passageiros,

de transporte aéreo e marítimo, de atividade jornalística e de radiodifusão, de engenharia, arquitetura e construção de obras de infraestrutura e o de reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.

A nova norma prevê ainda a redução a zero da alíquota de PIS/Pasep (Programa de Integração Social / Programa para a Formação do Patrimônio do Funcionário Público) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as indenizações previstas pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

Outras determinações da MP nº 612/2013 incluem a regulamentação do serviço realizado em recintos aduaneiros de zona secundária, das contribuições ao Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção





Oncológica), do Inovar-Auto (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores).

Também foi determinada a elevação de um ponto percentual, a partir de 1º de agosto de 2013, da alíquota de Cofins-importação para os bens relacionados na Tipi (Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados), presente no Anexo I da [Lei nº 12.546](#), de 14 de dezembro de 2011, e estendida a

redução de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os produtos classificados nas posições 87.01 a 87.06 da Tipi para até 31 de dezembro de 2017.

A MP nº 612/2013 entrou em vigor na data de sua publicação no *Diário Oficial da União*, ocorrida em 4 de abril de 2013, porém alguns dispositivos começam a valer no 1º dia do quarto mês subsequente à sua publicação, enquanto outros têm efeito somente a partir 1º de janeiro de 2014.





DIGITAL TAX COMPLIANCE

DTC SONDA IT, O MAIS NOVO SERVIÇO PARA A REVISÃO FISCAL ELETRÔNICA.



A Sonda IT lança mais um serviço para o mercado fiscal, o DTC (Digital Tax Compliance), em parceria com a SCT (Solutions Consultoria Tributária), oferecendo ao mercado uma ferramenta de revisão fiscal eletrônica e acompanhamento da Base Tributária. A Sonda IT oferece um amplo portfólio de soluções fiscais, e conta com a experiência operacional do BPO Fiscal e completa infraestrutura de Data Center próprio.

A revisão fiscal eletrônica é o serviço de análise tributária do conteúdo, constante nos diferentes arquivos fiscais de entrega obrigatória ao Fisco, que utiliza ferramentas e softwares

próprios. O DTC Sonda IT reduz o risco de autuações e aumenta a segurança e controle fiscal da sua empresa, através da conciliação das informações geradas pelas empresas com a base de dados, tabelas tributárias auxiliares e regras de negócios exclusivas.

O DTC possui total flexibilidade e independência de banco de dados, ERP ou Solução Fiscal, trabalhando com arquivos fiscais gerados pelas empresas no layout do Fisco, tais como: SPED Fiscal, SPED Contribuições, Portaria CAT 17/99 (ressarcimento de ICMS-ST), NF-e (XML).



CRUZAMENTO DO CONTEÚDO TRIBUTÁRIO

O DTC realiza inúmeras regras de negócios para garantir a consistência tributária das informações geradas pelas empresas, entre elas:

- Validação Genérica das Alíquotas de II, IPI, PIS, COFINS, ICMS e ICMS_ST
- Validação do IVA/MVA nas operações com Substituição Tributária
- Conferência do cálculo dos tributos e respectiva apuração
- Análise das operações por CFOP, NCM, produto e CST
- Revisão de Créditos de IPI, PIS, COFINS e ICMS, por produto
- Análise das demais informações tributárias personalizadas, por ramo de atividade e setor

Para mais informações, entre em contato no telefone (11) 3126-7799 ou envie um e-mail para comercial.aplicativos@sondait.com.br

Alameda Europa, 1206
Pólo Empresarial Tamboré
Santana de Parnaíba-SP

www.sondait.com.br

[t](#) [f](#) /SondaitBrasil



Soluções de ponta a ponta



Versão 2.7 do programa gerador do Dacon está disponível para download

A Receita Federal do Brasil lançou uma nova versão do programa gerador do Dacon (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais). O Dacon Mensal-Semestral 2.7 é um software de livre circulação que deve ser utilizado para o preenchimento das informações relativas ao PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Funcionário Público) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). O programa foi instituído pela Instrução Normativa RFB nº 1.358, de 10 de maio de 2013, e está disponível para download no site da Receita.

O novo programa destina-se ao preenchimento do Dacon Semestral, relativo aos fatos geradores ocorridos entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2009, e Dacon Mensal, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010. As informações devem ser enviadas à Receita mesmo nos casos

de extinção, incorporação, fusão e cisão total ou parcial da entidade.

A nova edição do programa está atualizada com as alterações de alíquotas e inclusões de categorias introduzidas pelo Decreto nº 6.707, de 23 de dezembro de 2008, Decreto nº 7.742, de 30 de maio de 2012, Decreto nº 7.768, de 27 de junho de 2012, e Decreto nº 7.820, de 3 de outubro de 2012. Os Demonstrativos já entregues, com fatos geradores ocorridos entre outubro de 2012 e março de 2013, e que possuam informações sobre os produtos que sofreram alterações de alíquotas, devem ser retificados com o Dacon 2.7.

A Instrução Normativa RFB nº 1.358/2013 entrou em vigor no momento de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 13 de maio de 2013, e revoga a Instrução Normativa RFB nº 1.194, de 15 de setembro de 2011.



Mais
tempo
para
você

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45				

USE A FERRAMENTA IDEAL E GANHE MAIS TEMPO PARA VOCÊ.

Utilize os sistemas integrados da Nasajon, ganhe em produtividade e aproveite o tempo que sobra para curtir a sua vida.



Com o Integratto Contábil, sua empresa conta com a integração entre os sistemas de contabilidade, escrita fiscal e folha de pagamento. Você compartilha as informações entre eles, reduzindo a digitação, tornando seus processos mais seguros e aumentando a produtividade do seu negócio.

E tem mais, amplie os benefícios desta integração, indicando os sistemas da Nasajon aos seus clientes.



Use o leitor de QR code do seu smartphone e saiba mais.

(11) 3266-2366
www.nasajon.com.br

NASAJON
S I S T E M A S
30
A N O S
Empresa de Confiança



Convenção dos Profissionais da Contabilidade premiará trabalhos

O regulamento para apresentação de trabalhos durante a 23ª Convecon (Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo) foi divulgado no [site do evento](#). Com o intuito de incentivar a produção intelectual na área contábil, o CRC SP decidiu retomar a premiação de trabalhos a partir desta edição da Convecon.

Os participantes estarão divididos em duas categorias: profissional e estudante. Contadores e Técnicos em Contabilidade precisam estar registrados em CRC (Conselho Regional de Contabilidade) e os alunos devem estar regularmente matriculados em curso de Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade.

Se o autor não comparecer à Convenção, seu trabalho não será apresentado. Em caso de mais de um autor, ao menos um deverá efetuar a inscrição como convencional.

Além de seguir as Normas Brasileiras de Contabilidade, é necessário que os trabalhos sejam inéditos, redigidos em língua portuguesa e estejam relacionados a um dos seguintes temas: Contabilidade, Auditoria, Perícia Contábil e Arbitragem, Área Pública, Ética e Transparência na Profissão, Qualidade nas Informações

Contábeis, Normas Brasileiras de Contabilidade, Empresas de Serviços Contábeis, Governança Corporativa e Ensino da Contabilidade.

Para participar, os candidatos deverão enviar os trabalhos pelo site da Convenção até o dia 10 de junho de 2013. O envio será por meio de dois arquivos: um com o título, área temática, resumo, palavras-chaves e identificação dos autores e outro com o conteúdo completo, sem qualquer identificação dos autores.

O regulamento estabelece a formatação do trabalho – tipo e tamanho de fonte, entrelinhas, alinhamento e margens. As referências bibliográficas seguirão as Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Para avaliação dos trabalhos, foi formado um Comitê Técnico de Avaliação, que apresentará seu parecer até o dia 12 de julho de 2013. Os resultados serão publicados no site da Convenção até o dia 22 de julho de 2013.

Haverá premiação para os três melhores trabalhos de cada categoria. Os primeiros, segundos e terceiros colocados receberão R\$ 2 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil, respectivamente.



A Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo, cujo lema é “Contabilidade: Ciência Estratégica a Serviço da Sociedade”,

acontecerá de 18 a 20 de agosto de 2013, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi – Avenida Olavo Fontoura, 1.209.





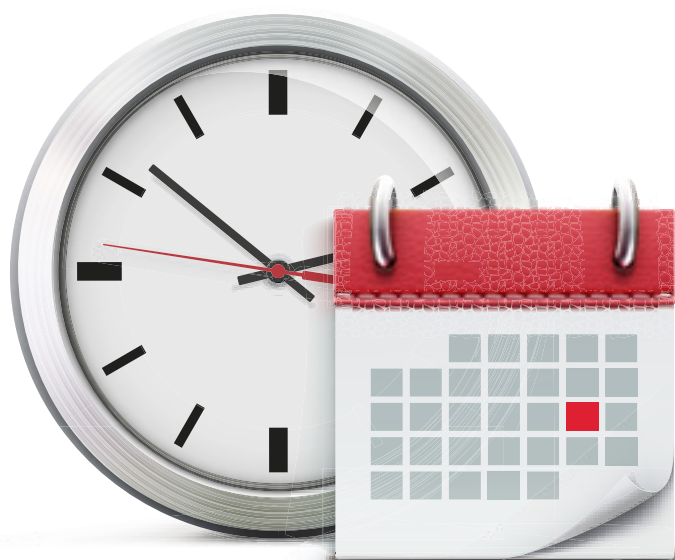
Prazo para entrega da DIPJ 2013 vai até 28 de junho

Está aberto o prazo para entrega da DIPJ (Declaração Integrada de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) 2013, relativa ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. As declarações devem ser enviadas até o dia 28 de junho de 2013. Os programas para o preenchimento e para a transmissão da declaração estão disponíveis no [site da Receita Federal](#).

A DIPJ é obrigatória para as pessoas jurídicas tributadas pelos regimes de lucro real, presumido ou arbitrado e para as entidades sem fins lucrativos. Somente estão isentas de apresentar a declaração as microempresas e as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, os órgãos e fundações públicas e as autarquias. A multa para quem deixar

de apresentar a DIPJ dentro de prazo é de 2% ao mês sobre o Imposto de Renda devido, limitado a 20% do valor total, e com multa mínima de R\$ 500.

A DIPJ foi instituída pela [Instrução Normativa SRF nº 127](#), de 30 de outubro de 1998, e reúne informações utilizadas para o recolhimento de seis tributos: IRPJ (Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), PIS/Pasep (Programa de Integração Social / Programa para a Formação do Patrimônio do Funcionário Público) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).







Os softwares contábeis
**MAIS utilizados no Estado
de SÃO PAULO**



Que oferecem exclusivamente para clientes
DEZ serviços totalmente gratuitos

**Pacote
All-Inclusive**

-  Consultoria Legalmatic
-  Cursos Contmatic
-  Portal de Empregos
-  Sped Cursos e Suporte

-  CRM Web Cloud
-  TV Contmatic
-  Suporte Técnico
-  Suporte online
-  Treinamentos de sistemas
-  Boletim informativo

Está esperando o que?
Mude agora para a CONTMATIC

Vendas
0800 779 4449



STF decide que CSLL não pode ser deduzida da base de cálculo do IR

O valor recolhido para a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) não pode ser excluído da base de cálculo do IRPJ (Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica). Este é o posicionamento do STF (Supremo Tribunal Federal) ao analisar o Recurso Extraordinário RE nº 582.525. A decisão reforça determinação anterior do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) que negava a possibilidade de dedução.

O Recurso analisado questiona a aplicação do artigo 1º da Lei nº 9.316, de 22 de novembro de 1996, que proíbe a dedução do imposto da base de cálculo do IRPJ

no regime no Lucro Real. O argumento apresentado é que a incidência estaria em desacordo com a definição de renda prevista na Constituição Federal.

O entendimento do STF é que a legislação permite apenas a exclusão dos gastos operacionais e que a CSLL é parte integrante do lucro das empresas, por não constituir gasto vinculado à produção ou prestação de serviço.

A decisão foi proferida em 9 de maio de 2013 e deve ser aplicada pelos Tribunais Regionais Federais em julgamentos de casos semelhantes.



OFERTA DE LANÇAMENTO

PACOTES DE PRODUTOS COM ATÉ 50% DE DESCONTO

Novas obrigações acessórias surgem a todo instante, deixando o trabalho do profissional contábil complexo. Por isso, acompanhamos constantemente essas mudanças para oferecer ferramentas que melhoram a produtividade no seu escritório contábil, com pacotes que reúnem as melhores soluções, de acordo com a sua necessidade e com preço que cabe no seu bolsol

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!

ESSENCIAL GARANTIA SEGURANÇA INTEGRAÇÃO EXCELÊNCIA

- > Softwares de gestão contábil e fiscal
- > Informação de legislação confiável e atualizada
- > Auditor eletrônico de arquivos SPED
- > Consultoria telefônica
- > Solução de Backup

E muito mais!



Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 015 4400**



Cenas brasileiras e rock animam Espaço Cultural CRC SP

A exposição “Poesia com Pincel”, do artista Iwao Nakajima, foi inaugurada no Espaço Cultural CRC SP, no dia 9 de maio de 2013, e é resultado de uma parceria entre o CRC SP e o IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo). A curadoria é do crítico de arte e presidente do Instituto, Emanuel von Lauenstein Massarani.

Nascido em Gunma, no Japão, Iwao veio para o Brasil em 1955 e naturalizou-se brasileiro em 1977. Durante uma viagem pelo rio São Francisco, Iwao se encantou com as paisagens e o povo brasileiro, com as festas tradicionais e as cenas rurais e levou essas imagens para suas obras em óleo sobre tela.

Segundo sua esposa, Sumiko Nakajima, o artista era muito metódico e fazia esboços e pinturas em aquarela como estudo para cada obra. Um detalhe curioso é que, em quase todos os seus quadros há a imagem de um cachorro. Sumiko explica que Iwao fazia uma referência ao ano de seu nascimento, o ano do cachorro.

“No caso do artista Iwao Nakajima, a essência de sua pintura naïf repousa sobre uma substância poética própria. O pintor é, muitas vezes, um poeta que escreve poesia com o pincel: uma poesia ingênua e pura, que tem suas raízes na memória, na sensação íntima da própria realidade”, descreveu Massarani.



Iwao gostava de registrar festas tradicionais.



Anhangabaú nas pinceladas do artista



Falecido em 2011, com 30 anos de carreira, Iwao deixou diversas obras. Sumiko conta que se sente feliz por realizar exposições com o legado deixado pelo marido. “É a única coisa que posso fazer. Dá muita saudade, mas me sinto estimulada por estar divulgando o trabalho dele.”

A inauguração da exposição foi marcada pela apresentação da banda Denker. O trio, formado pelos músicos Rubens Müller, Julio Nogueira e Queren Hapuque, tem fortes influências dos Beatles e de bandas de rock inglesas e de rock

brasileiro das décadas de 1970 e 1980. O formato acústico, com voz, violão, contrabaixo e percussão, encantou a plateia.

A coordenadora da Comissão de Projetos Culturais, Vera Lúcia Vada, fez a abertura do evento. A conselheira do CRC SP e membro da Comissão Yae Okada prestigiou a exposição.

As exposições no Espaço Cultural CRC SP são gratuitas e ficam abertas ao público de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



Da esquerda para a direita, Yae, Sumiko e Vera.



Trio Denker animou a noite.



Tesouro Nacional premia monografias sobre Finanças Públicas

Estão abertas as inscrições para o XVIII Prêmio Tesouro Nacional, concurso que escolherá as melhores monografias voltadas às Finanças Públicas. A Esaf (Escola de Administração Fazendária), realizadora da premiação, irá receber os trabalhos até 23 de setembro de 2013.

Em sua décima oitava edição, o Prêmio Tesouro Nacional tem o objetivo de estimular a pesquisa acadêmica na área de Finanças Públicas. Podem concorrer trabalhos individuais ou coletivos, de concorrentes de qualquer nacionalidade, que se apliquem a qualquer um dos três níveis de governo (União, estados ou municípios). Serão distribuídos os seguintes prêmios: R\$ 20 mil para o primeiro colocado, R\$ 10 mil para o segundo e R\$ 5 mil para o terceiro. Os ganhadores também receberão um certificado e terão suas monografias publicadas pela Esaf.

Este ano, serão analisados os temas Política Fiscal e Dívida Pública, Economia do Setor Público e Tópicos Especiais. As dissertações podem abordar

qualquer um dos seguintes subtemas: “Política Fiscal, Competitividade e Produtividade”, “Política Fiscal em um Contexto Federativo”, “Dívida Pública”, “Novos Desafios da Política Fiscal”, “Qualidade do Gasto Público”, “Os Entes Subnacionais como Elemento Indutor do Investimento e do Crescimento”, “Contabilidade no Setor Público: Novos Padrões de Contabilidade e Estatística, de Contabilidade de Custos e de Gestão da Informação”, “Perspectivas para o Federalismo Fiscal no Brasil”, “Instituições Financeiras Federais: Contribuições para o Crescimento”, “Medidas de Financiamento de Longo Prazo” e “Reformas Econômicas e Desafios de Longo Prazo”.

O regulamento do concurso está disponível no [site da Esaf](#). Os trabalhos devem ser enviados, até 23 de setembro de 2013, para o endereço: Esaf (Escola de Administração Fazendária) – Diretoria de Educação - Rodovia DF-001, km 27,4 – Setor de Habitações Individuais Sul – Bloco Q – Lago Sul, Brasília–DF – CEP 71686-900.

**Reduza seu custo
com sistemas e
ainda seja atendido
por um time de heróis**



Sistemas Integrados
Multiempresa
Multiusuário

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador | Controle Patrimonial | PPP

saiba mais



www.e-contab.com.br

☞ Tecnologia contábil por um time de heróis





“O projeto ‘2013 – Ano da Contabilidade no Brasil’ é a ferramenta que pretende complementar de maneira relevante o conhecimento dos serviços contábeis à sociedade.”



O que é e como surgiu a ideia de comemorar o Ano da Contabilidade em 2013?

Há muito tempo se fazia necessária uma campanha visando dar o devido valor aos Profissionais da Contabilidade. Esse tema vinha preocupando os dirigentes de entidades contábeis e chegou a gerar algumas iniciativas isoladas, como em alguns eventos da classe. Isso tudo com o objetivo de sensibilizar a sociedade como um todo sobre o enorme benefício que esses profissionais trazem para seus clientes e parceiros de negócios, bem como para as autoridades governamentais.

Destaque-se que os Profissionais da Contabilidade são verdadeiros missio-



nários e o seu tempo dedicado à profissão pertence aos seus clientes e não a eles próprios.

São relevantes as obrigações derivadas dos contratos de prestação de serviços e exigências das autoridades, nem todas cobertas pelos honorários profissionais. Além da necessidade premente e inadiável de acompanhamento das leis, normas e regulamentos que afetam a profissão e seus clientes.

Liderando o andamento do tema, o Conselho Federal de Contabilidade lançou a ideia de uma campanha e de imediato obteve o apoio das entidades contábeis e de outras partes interessadas.

Quais os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Comissão Estadual de São Paulo?

A Comissão Estadual de São Paulo está iniciando os seus trabalhos e tem como atribuições a implementação de ações definidas pela Comissão Nacional, a busca de recursos financeiros para custear as ações do projeto, obtenção de espaço na mídia local para divulgação do projeto e definição de ações complementares àquelas da referida Comissão Nacional.

Quais os próximos passos para divulgar o Ano da Contabilidade?

De maneira geral a campanha se destina a mobilizar a classe contábil, Profissionais da Contabilidade ligados à organizações de prestação de serviços contábeis e de forma individual, em todas as suas especializações na busca de divulgação

da valorização da classe, por meio de publicidades diversas, em âmbito estadual e nacional, demonstrando a participação do Profissional da Contabilidade no desenvolvimento social e econômico, com a sua peculiar ética.

Quais fatores influenciaram para que o Profissional da Contabilidade passasse a atuar, cada vez mais, como gestor nas empresas?

Os Profissionais da Contabilidade, sejam eles colaboradores internos ou externos das entidades, detêm posições hierárquicas únicas que naturalmente os conduzem, por meio de suas atividades profissionais e técnicas, à preparação e fornecimento de informações (inclusive as privilegiadas destinadas às administrações para a condução dos negócios), previsões e divulgações legais ou necessárias. Como consequência, eles passaram a integrar os níveis mais destacados nas entidades. Muito contribui para isso a experiência adquirida pelo conhecimento físico e documental dos processos empresariais, fundamentais para o desempenho satisfatório de suas funções. Todos esses fatos colocaram os Profissionais da Contabilidade dentre os gestores das organizações.

Como a Contabilidade contribui para o desenvolvimento econômico do País?

Os fatos antes citados, aliados ao papel de preparador de importantes informações de caráter fiscal e societário, contribuem ao normal andamento dos negócios das empresas, bem como à manutenção de

Alterdata Software apresenta:

LENDAS CONTÁBEIS

DISSÍDIO!

Calcular o Dissídio dá muito trabalho!!! São tantos cálculos, planilhas, um monte de variáveis, enfim...

Perco muito tempo em cada empresa!!!... Socorro!!!



ENQUANTO ISSO,

os clientes Alterdata...

Dissídio complicado?
Rá! Rá! Rá!
Isso pra mim é lenda!!



Sabe por quê?

com o Alterdata Pack, software contábil, o cálculo do dissídio é feito **AU-TO-MA-TI-CA-MEN-TE**, em menos de uma hora, e sem planilha nenhuma!!!

O Pack considera o percentual proporcional à admissão e deduz antecipações.

Se houver diferenças relativas a meses anteriores, ele calcula e faz o lançamento na quantidade de parcelas determinadas. O usuário só precisa avaliar os novos salários e os eventuais parcelamentos das diferenças e autorizar a inclusão. Viu como é simples?!

Processos que antes levavam uma semana inteira, agora são feitos em apenas 20 minutos!

A maior empresa 100% brasileira de softwares para contabilidade está em sua região!

0800 704 1418
www.alterdata.com.br

 **Alterdata**
software



informações, que por sua vez, contribuem para o sucesso empresarial, resultando em desenvolvimento setorial e econômico para o País.

Faltam informações sobre os serviços prestados pelos Profissionais da Contabilidade?

Há muito tempo foi detectado que os usuários não têm certas informações de quais são os serviços que os Profissionais da Contabilidade estão aptos a prestar. É necessário informar, pelos meios de comunicação, aos usuários sobre quais serviços eles podem demandar dos Profissionais da Contabilidade.

Como o profissional deveria divulgar mais a importância do seu trabalho para a sociedade?

Além das ações acima indicadas, todas as entidades da classe contábil poderiam divulgar quais os serviços que os Profissionais da Contabilidade, dentro de suas especialidades, estão em condições de executar, bem como a base normativa para tal.

O projeto “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil” é a ferramenta que pretende complementar de maneira relevante esta falta de divulgação dos usuários de serviços, permitindo ampliar o conhecimento da sociedade como um todo.

Qual o papel da Contabilidade na difusão da responsabilidade socioambiental?

Muitas ações no campo da responsabilidade socioambiental já são executadas pelas empresas. Cabe ao Profissional da Contabilidade identificar os controles e informações financeiras para quantificação e divulgação das referidas ações em forma de relatórios. Cabe também a esse profissional conhecer as normas sobre o assunto, que, aliadas a sua experiência profissional, podem prepará-lo para orientar os empresários sobre as vantagens de tais tipos de ações.

Nos últimos anos, houve alguma mudança na demanda por Profissionais da Contabilidade nas empresas privadas e públicas?

Nas últimas duas décadas, houve o reconhecimento pelos empresários sobre a grande utilidade das informações bem preparadas pelos Profissionais da Contabilidade, e que são imprescindíveis para a condução dos negócios. Aumentaram enormemente as responsabilidades de prestações de informações nos campos legais e societários. Isso tudo e a edição das Normas Internacionais de Contabilidade, que visam ao entendimento além das fronteiras das informações contábeis-empresariais, têm provocado um crescimento importante da demanda pelos serviços dos Profissionais da Contabilidade e, conseqüentemente, para um maior reconhecimento da importância deles para o País.

Gestão Contábil e ERP Sistemas Integrados

www.supersoft.com.br



®

Gestão Fiscal e Contábil

SPED Fiscal, SPED Contábil, EFD Contribuições

Gestão Administrativa

Financeiro, Folha de Pagamento, Custos, Preço

Gestão de Manufatura

Produção, PCP, Compras, Estoque, Serviços

Gestão Comercial

Vendas, Faturamento, Nf-e, Varejo

saiba mais

Contatos

0800 12 74 55
(11) 2626-1835
comercial@supersoft.com.br

